

ASSISTÊNCIA INTEGRADA NA EMERGÊNCIA AO PACIENTE COM EDEMA AGUDO DE PULMÃO: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Adhan Fernandes Mota¹, Pedro Bento Rocha de Castro Valente¹, ²Geraldo Gilberto Raikkoner Silva Gadelha, ²Maria Ivone do Nascimento Rodrigues, ²Rayrla de Sousa Mendes, ²Fabricey Fernandes Mota¹

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), ²Faculdade Via Sapiens
(FVS) (adhanfmota@alu.ufc.br)

Introdução: O edema agudo de pulmão (EAP) é uma emergência clínica crítica, caracterizada pelo acúmulo súbito de transudato no espaço intersticial e alveolar, resultando em grave prejuízo às trocas gasosas e hipoxemia. O quadro exige reconhecimento imediato de sinais como dispneia intensa, taquipneia, sudorese e cianose, visando prevenir a falência respiratória iminente. Nesse contexto, a eficácia do desfecho clínico depende da sincronia entre as equipes médica e de enfermagem nos "minutos de ouro" do atendimento.

Objetivo: Analisar a importância da atuação integrada multiprofissional no manejo clínico e na estabilização hemodinâmica do paciente com EAP em sala de emergência. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e LILACS via Descritores em Ciências da Saúde (DeCS: *Pulmonary Edema; Nursing; Emergency Medicine*). A amostra final compreendeu seis artigos (2016-2026), selecionados por critérios de disponibilidade integral e aderência temática à assistência imediata. **Resultados:** A literatura demonstra que a intervenção precoce com Ventilação Não Invasiva (VNI), especificamente CPAP ou BiPAP com níveis adequados de PEEP, reduz a necessidade de intubação orotraqueal e a mortalidade hospitalar. A assistência de enfermagem é determinante na monitorização hemodinâmica contínua, posicionamento em Fowler elevado para otimização da mecânica ventilatória e manejo rigoroso do débito urinário pós-administração de diuréticos de alça. Simultaneamente, a equipe médica deve priorizar a identificação da etiologia (cardiológica vs. permeabilidade) e a prescrição assertiva de vasodilatadores e inotrópicos, visando a redução da pré e pós-carga. A integração multiprofissional acelera a tomada de decisão clínica, minimiza o tempo de hipóxia tecidual e garante a segurança do paciente através de uma comunicação em alça fechada. **Conclusões:** A coordenação entre medicina e enfermagem é o pilar da estabilização clínica no EAP. A transição do cuidado fragmentado para uma assistência colaborativa, focada no uso precoce de suporte ventilatório e rigor farmacológico, é essencial para mitigar complicações e elevar as taxas de sobrevivência no ambiente de urgência.

Palavras-chave: Edema Pulmonar. Equipe Multiprofissional. Emergência Respiratória.

Área Temática: Emergências Respiratórias

Referências: NARDI TETAJ, N. et al. Respiratory support in cardiogenic pulmonary edema: clinical insights from cardiology and intensive care. *Journal of Cardiovascular Development and Disease*, v. 13, n. 1, p. 54, 2026. DOI: 10.3390/jcdd13010054.

ZANZA, C. et al. Cardiogenic pulmonary edema in emergency medicine. *Advances in Respiratory Medicine*, v. 91, n. 5, p. 445–463, 2023. DOI: 10.3390/arm91050034.

